



**Relatório de Execução das Atividades e Ações de Apoio a Gestão,
Acompanhamento e Assessoria Técnica dos Serviços Socioassistenciais de Proteção Social Especial,
geridos pelo Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua**

Contrato de Gestão nº: 005.2014

Dezembro 2023

IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

CONTRATANTE: Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e Prevenção à Violência e as Drogas – SDSCJPVD

CNPJ: 08.642.138 0001-04

IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATADA

CONTRATADA: Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES

CNPJ: 10.333.399 0001-86

RESPONSÁVEL: Manassés Manoel dos Santos – Diretor-Presidente do IEDES

IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

PROGRAMA: Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua

CONTRATO: 005/2014

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES: Dezembro 2023

1. APRESENTAÇÃO

O Programa Vida Nova – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua, instituído através do Decreto Estadual nº **30.874 de 10/10/2007** e reformulado pelo Decreto Estadual nº **39.851 de 19/09/2013**, vem primando pela promoção, defesa e controle da efetivação dos direitos sociais das pessoas em situação de extrema vulnerabilidade, risco e rua.

A população em situação de rua carrega uma trajetória de anonimato, abandono, invisibilidade, além das marcas do preconceito, da criminalização e do desprezo de uma parcela significativa da sociedade, que o enxerga como um ser humano problema, uma ameaça a ordem social e que deve ser eliminado. Não obstante, em alguns momentos nem chega a ser percebido na paisagem urbana. Essa invisibilidade tende a ser naturalizada e perpetua essa realidade, reforçando nesses indivíduos sentimentos de não pertença social, de desamor e de impotência em transformar a realidade na qual encontra se emergido. O cotidiano da população em situação de rua apresenta se marcado por exclusão, dores, sofrimentos físicos e psíquicos, ausências de direitos que produzem efeitos devastadores na subjetividade e na vida dessas pessoas. E, apesar do abismo social na vida da população em situação de rua ser desmensurado, esses seres humanos são resilientes, resistentes e audaciosos a sobreviver com o pouco ou quase nada que o estado e a sociedade os ofertam. O universo da população em situação de rua é muito complexo e desafiador. Muitos são os fatores que concorrem para que uma pessoa seja levada a esta condição. A solução para essa problemática é igualmente complexa e requer da esfera pública um olhar atento e definidor em agenda de governo que incida na formulação de políticas públicas estruturantes e que respondam ao ressignificar de vida dessas pessoas. Importante destacar que cabe as esferas governamentais (União, Estados e Municípios) o papel afiançador a todos independente da condição que estejam em sua trajetória de vida a promoção, a defesa e a garantia aos direitos sociais, civis, econômicos, políticos para uma saúde biopsicossocial salutar. Essas pessoas precisam ter garantidas o direito à convivência familiar e comunitária, bem como a valorização e o respeito à vida. Deverá ser atendida em suas necessidades por todas as políticas públicas e sistema de garantia de direitos. Necessário se torna, portanto, problematizar as ações do poder público frente ao aumento da desigualdade social e da ameaça aos direitos humanos.

Nesse ínterim, o Programa Vida Nova vem tentado minimizar esse contexto societário excludente e estigmatizador, visto que tem buscado desenvolver um conjunto de estratégias que promovam uma ação efetiva de pertencimento e protagonismo social destes indivíduos. O Programa Vida Nova pauta suas ações na promoção e na prevenção dos agravos sociais que incidem diretamente no contexto de vida das pessoas em extrema vulnerabilidade e risco social, buscando a inserção ou reinserção no contexto familiar, comunitário e social.

2. PÚBLICO

Adolescentes, jovens e adultos que vivenciam ou vivenciaram violações de direitos por ocorrência de:

- Violência física, psicológica, negligência e vítimas de conflitos de proximidade;
- Violência sexual: abuso e/ou exploração sexual;
- Afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa em meio aberto ou medida de proteção;

- Situação de rua;
- Usuários de substâncias psicoativas;
- Usuários que estão sob acolhimento institucional (abrigo);
- Adultos que cumprem penas alternativas ou egressos e liberados do sistema penitenciário.

3. METAS ACOMPANHADAS NO PERÍODO

Atividades e ações realizadas no mês de **DEZEMBRO 2023**.

DESCRIÇÃO DA META 01: Apoio à Gestão e Acompanhamento Técnico dos serviços e do Programa Vida Nova
1. Participação em reunião para o nivelamento da equipe de média complexidade sobre os seguintes assuntos: sistemas SIMPET, CREAS, Centro POP, objetivando a troca de experiências, informações e fortalecimento profissional.
2. Assessoria técnica presencial à equipe do município de Brejo da Madre de Deus. Orientação sobre CREAS, PET e Pop Rua aos profissionais do município.
3. Participação em reunião técnica com a superintendência do SUAS para o planejamento das ações da gerência no plano estadual 2024-2027.
4. Acompanhar tecnicamente o desenvolvimento dos jovens aprendizes do Programa, inseridos na COMPESA município de Recife.
5. Assessoria técnica a equipe do Centro Pop do município de Abreu e Lima, objetivando orientar acerca do planejamento das atividades e ações para 2024 e da elaboração do projeto político pedagógico.
6. Encontro para avaliação do Programa. Avaliar junto aos jovens a aprendizagem desenvolvida pelo Programa.
7. Articulação com profissional do HR para orientar fluxo de encaminhamento de paciente aos serviços de acolhimento da rede socioassistencial do município de Recife.
8. Acompanhar tecnicamente o desenvolvimento dos jovens aprendizes do Programa, inseridos na PERPART.
9. Acompanhar tecnicamente o desenvolvimento dos jovens aprendizes do Programa, inseridos No LAFEPE.
10. Ministrando oficina sobre a política de assistência social e os serviços destinados a população em situação de rua para os profissionais da rede socioassistencial, de saúde e de instituições da sociedade civil, município de Jaboatão dos Guararapes.
11. Acompanhar tecnicamente o desenvolvimento dos jovens aprendizes do Programa, inseridos na

COMPESA município de Paulista.

12. Articulação via watsap, com a gerente da proteção social especial de média complexidade, município de Recife, para responder demanda encaminhada via SEI pela Defensoria Pública do Estado sobre solicitação de pessoa em situação de rua.

13. Acompanhar tecnicamente o desenvolvimento dos jovens aprendizes do Programa, inseridos na SDSCJPVD.

DESCRIÇÃO DA META 02: Suporte técnico às equipes municipais de abordagem social.

1. Participação na Roda de Diálogo Entrega responsável de recém-nascidos para adoção. Dialogar e compartilhar vivência, saberes e experiência da temática abordada (Municípios participantes: Abreu e Lima, Arcoverde, Barra de Guabiraba, Belém de São Francisco, Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Carpina, Caruaru, Floresta, Garanhuns, Glória do Goitá, Jaboatão dos Guararapes, Jataúba, Paudalho, Pedra, Petrolina, Recife, Santa Filomena, Tamandaré, Terra Nova, Trindade e Vitória de Santo Antão.)

2. Articulação com a técnica do CREAS, município do Cabo de Santo Agostinho, para viabilizar demanda de paciente em alta no HR com demanda de acolhimento institucional.

DESCRIÇÃO DA META 03: Promoção da intersetorialidade da Política de Assistência Social com outras políticas públicas.

1. Participação em audiência pública MPPE online para acompanhamento das atividades e ações do comitê estadual da população em situação de rua.

2. Participação em audiência pública MPPE online para discussão e acompanhamento a expansão da política pública de gratuidade na emissão de 2ª via de documento de identidade para o público em vulnerabilidade social.

3. Reunião do Fórum de Aprendizagem – FORAP. Representar a Secretaria Executiva da Criança e Juventude no FORAP visando o Fortalecimento do PNO.

4. Participação em mesas temáticas do III Encontro Norte e Nordeste Maria Lúcia. Encontro regional para discussão e debate das ações e formação de políticas públicas para e com as pessoas em situação de rua, região NE.

5. Articulação com o defensor público do estado para direcionamento de demanda de documentação civil do paciente em alta no HR.

6. Reunião de monitoramento da aprendizagem com a Entidade Formadora CIEE para acompanhamento da aprendizagem dos jovens do programa.

DESCRIÇÃO DA META 04: Monitoramento das atividades realizadas pelo Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua e pelo serviço Centro da Juventude de Santo Amaro, Programa Vida Nova.

1. Reunião da Comissão Eleitoral temporária do CIPPSR. Debater e planejar o processo eleitoral dos representantes da nova mesa diretora do Comitê Intersetorial de Políticas para População em Situação de Rua.

2. Reunião para alinhamento do processo eleitoral do comitê estadual pop rua, biênio 2024-2026.

3. Reunião Ordinária do CIPPSR. Apresentar e validar os documentos do processo eleitoral, biênio 2024-2026 e retrospectiva das atividades e ações do comitê 2019-2023.

DESCRIÇÃO DA META 05: Acompanhamento sistemático de crianças e adolescentes sob medida protetiva de acolhimento institucional nos serviços executados diretamente pelo governo do estado.

1. Atividade de integração e socialização com o Grupo Humanizar e as crianças e adolescentes.

2. Explanção da nutricionista com os educadores da Casa da Madalena sobre o uso do equipo e frasco diet na alimentação por SNE (Sonda Naso Enteral) de beneficiário acolhido.

3. Atividade natalina do Projeto ALEPE ACOLHE com as crianças e adolescentes da Casa da Madalena.

4. Ação de reintegração familiar de crianças e adolescentes.

5. Atividades em comemoração ao natal.

6. Atividade com as crianças e adolescentes para conhecer o Marco Zero e a decoração de Natal.

7. Visitas dos profissionais do SAMU e da Secretaria Executiva de Ressocialização para entrega de presentes as crianças e adolescentes.

8. Evento de formatura de ABC de criança acolhida.

9. Atividade de dinâmica de grupo para promover o desenvolvimento das habilidades coletivas e individuais das crianças e adolescentes da Casa de Acolhida da Madalena.

10. Ação de cuidados em saúde de crianças e adolescentes acolhidas.

4. SÍNTESE DA EXECUÇÃO DO PERÍODO


Meta	Especificação	Ind. Físico	
		Unid.	Quant.
01: Apoio à Gestão e Acompanhamento Técnico dos serviços e do Programa Vida Nova.	Assessoria técnica ofertada.	Serviços de Média Complexidade Municipais e unidade do Programa acompanhado.	15 serviços e 01 programa
02: Suporte técnico às equipes municipais de abordagem social.	Suporte técnico ofertado.	Equipes de abordagem social de rua com suporte técnico.	31 equipes de abordagem municipal
03: Promoção da intersectorialidade da Política de Assistência Social com outras políticas públicas	Suporte técnico ofertado.	Equipes municipais da Média Complexidade com suporte técnico.	17 equipes municipais
04: Monitoramento das atividades realizadas pelo Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua e pelo serviço Centro da Juventude de Santo Amaro, Programa Vida Nova.	Monitoramento e suporte técnico ofertado.	Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua e pelo serviço Centro da Juventude de Santo Amaro, Programa Vida Nova monitorado.	01 Comitê e 01 Programa
05: Acompanhamento sistemático de crianças e adolescentes sob medida protetiva de acolhimento institucional nos serviços executados diretamente pelo governo do estado.	Acompanhamento sistemático ofertado	Crianças e adolescentes acompanhados sistematicamente.	100 crianças e adolescentes

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

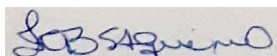
O contrato de gestão nº 005/2014 que se destina aos serviços especializados de atividades de Apoio à Gestão, Acompanhamento e Assessoria Técnica de Serviços Socioassistenciais de Proteção Social Especial, classificados e tipificados pela Resolução nº 109, de 11.11.2009 pelo Conselho Nacional de Assistência Social tem sido realizado de forma planejada e continuada. Importante sempre buscarmos qualificar as ações dos serviços de proteção social especial como forma de realizar as entregas as populações vulneráveis de forma a provocar uma mudança significativa nesse cenário, intuindo ao fortalecimento da ação protetiva das famílias e de seus indivíduos, o

resgate de uma cidadania e de uma ação protagônica. Sendo assim, se efetivará uma política social propositiva e alcançável a todos que dela necessitar.

Ressalta se a importância de continuidade de ações de apoio, assessoria e suporte técnico as equipes municipais na potencialização de estratégias ao enfrentamento das adversidades sociais, melhoria no desempenho de políticas sociais que provoquem mudanças substanciais nas realidades das violações de direitos. Destarte, busca se pautar as ações através da prática intersetorial e transversal como mecanismo de fortalecimento de uma rede de proteção social e de garantia de direitos as pessoas em vulnerabilidades sociais.



MANASSES MANOEL DOS SANTOS
Diretor Geral do IEDES



IZABEL CHRISTINA
Coordenação Técnica